



10 de Setembro de 2021

Contra qualquer ingerência imperialista ou expansionista! Só os trabalhadores e as mulheres, o povo do Afeganistão se pode libertar-se a si próprio!

A retirada dos EUA e de outras tropas estrangeiras de Estados da NATO, bem como da Austrália e da Nova Zelândia, demonstram a desastrosa derrota da NATO. Para o imperialismo dos EUA, isto marca a **maior derrota desde a Guerra do Vietname**. Até hoje, o povo afegão recusou-se a aceitar a ocupação pelos imperialistas que durou por 20 anos!

Os trágicos e sangrentos eventos e situações no Afeganistão, são o resultado de políticas e práticas coloniais e reaccionárias do social-imperialismo, do imperialismo e da reacção das últimas quatro décadas. Durante a guerra resistência nacional Afegã contra o exército invasor no anos 80 do século passado, o Bloco EUA - NATO havia tido um envolvimento activo no Afeganistão, o que eventualmente levou os EUA a dirigir a invasão e ocupação do Afeganistão que continuou por 20 anos.

Há já décadas que o Afeganistão tem sido objecto de exploração imperialista - desde 1979 pela União Soviética social-imperialista, desde 2001, o mais tardar, pelo imperialismo dos EUA e seus aliados. Um pretexto para a invasão do Afeganistão foi especificamente construído a partir dos ataques terroristas de 11 de Setembro de 2001. Contudo, o pano de fundo é também os abundantes recursos minerais do país e a sua posição geopolítica. A actual retirada é uma expressão de uma mudança de orientação estratégica da NATO, mas também do facto de os EUA e os seus aliados terem julgado de forma redondamente errada a situação no Afeganistão. Apesar dos EUA - NATO terem desmantelado a ocupação directa do Afeganistão, não é o fim da influência imperialista lá. Isto pode resultar numa mudança substancial no equilíbrio de forças em toda a região e intensificar a competição imperialista pelo Afeganistão e pela região. A China, Rússia, Paquistão, Turquia, Irão, Índia - todos eles perseguem os seus próprios interesses imperialistas ou expansionistas regionais e querem amarrar o povo afegão para servir os seus propósitos.

A ICOR apoia e luta pela rejeição de qualquer intervenção imperialista e expansionista, ocupação e exploração do Afeganistão!

Ao mesmo tempo, é necessário combater o domínio dos fascistas talibãs. Esta força islamista-fundamentalista, que pretende instalar um regime baseado na sua interpretação reaccionária Sharia, foi construída pela primeira vez nos anos 90 pelos EUA como um bastião contra os movimentos de libertação na região. A sua ideologia e prática são profundamente anti-humanas e anti-mulheres. É pura banha da cobra quando os EUA, Alemanha, França e outras potências imperialistas derramam agora lágrimas de crocodilo porque a democracia e os direitos das mulheres estão em perigo no Afeganistão. Eles nunca foram do seu interesse e serviam apenas uma fachada humanitária para a sua missão

imperialista. A ICOR apoia decididamente a justa e justificada luta do povo afegão, incluindo as mulheres oprimidas, as forças progressistas e democráticas pela sua libertação nacional e social. Abaixo com os talibãs!

O povo afegão necessita de assistência internacional para reconstruir o país das ruínas em que os EUA os transformou. A ICOR apoia os partidos e organizações revolucionárias e democráticas no Afeganistão, que agora conduzem a luta de libertação nas mais difíceis condições. **A libertação do Afeganistão só pode ser fruto do trabalho do povo afegão!** De forma consistente, os EUA tem vindo a apoiar os talibãs, incluindo pela via de libertação de centenas de talibãs de Guantanamo. Também, os governos afegãos durante a ocupação era todos islâmicos, reaccionários e corruptos e não eram de forma alguma democratas. Hoje, as forças revolucionárias e democráticas devem ser reforçadas e o movimento de solidariedade internacional desenvolvido. Respeitosamente apoiamos todas as forças revolucionárias, democráticas e Marxistas-Leninistas que se mantenham no país e continuem a luta. No entanto, democratas afegãos também têm o direito de fugir e os Estados imperialistas devem acolhê-los em vez de os fazer viver em condições degradantes em países que já acolheram um grande número de refugiados.

O princípio da ICOR é válido: Não devemos permitir que nenhuma luta de libertação no mundo seja levada de forma isolada!

Viva a solidariedade internacional!

Todas as tropas imperialistas, saiam dos outros países!

Reforcemos a luta de libertação do povo afegão! Apoiemos a construção de fortes organizações e partidos revolucionários, anti-imperialistas e democráticos no Afeganistão!

Avante com a Frente Única Anti-imperialista e Antifascista!

Avante com a construção da ICOR!

Pela democracia, liberdade - socialismo!

Signatários (a partir de 15 de Setembro de 2021, mais signatários são possíveis):

1. **PCPCI** Parti Communiste Proletarien de Côte d'Ivoire (Partido Comunista Proletário da Costa do Marfim)
2. **ORC** Organisation Révolutionnaire du Congo (Organização Revolucionária do Congo), República Democrática do Congo
3. **UPC-Manidem** Union des Populations du Cameroun - Manifeste National pour l'Instauration de la Démocratie (União das Populações dos Camarões - Manifesto Nacional para o Estabelecimento da Democracia)
4. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)
5. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista))
6. **PCT** Parti Communiste du Togo (Partido Comunista do Togo)
7. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia

8. **MLOA** Marxist-Leninist Organization of Afghanistan (Organização Marxista-Leninista do Afeganistão)
9. **CPB** Communist Party of Bangladesh (Partido Comunista do Bangladesh)
10. **CPI (ML) Red Star** Communist Party of India (Marxist-Leninist) Red Star (Partido Comunista de Índia (Marxista-Leninista) Estrela Vermelha)
11. **Ranjbaran Hezb-e** Ranjbaran-e Iran (Partido Proletário do Irã)
12. **NCP (Mashal)** Nepal Communist Party (Mashal) (Partido Comunista do Nepal (Mashal))
13. **PPRF** Patriotic Peoples Republican Front of Nepal (Frente Republicano do Povo Patriótico do Nepal)
14. **NDMLP** New-Democratic Marxist-Leninist Party (Partido Marxista-Leninista de Nova Democracia), Sri Lanka
15. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da Austrália (Marxista Leninista))
16. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
17. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
18. **UC** Unité Communiste (União Comunista), França
19. **UPML** Union Proletarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
20. **BP (NK-T)** Bolşevik Parti (Kuzey Kürdistan-Türkiye) (Partido Bolchevique (Curdistão do Norte - Turquia))
21. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
22. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
23. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
24. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
25. **TKP-ML** Türkiye Komünist Partisi – Marksist-Leninist (Partido Comunista da Turquia – Marxista-Leninista)
26. **MLKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista Comunista da Turquia / Curdistão)
27. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Conselho de Coordenação do movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
28. **UoC** Union of Cypriots (União dos Cipriotas), Chipre
29. **PCC-M** Partido Comunista da Colômbia – Maoista
30. **OAPCM** Organização Apoiante do Partido Comunista de México
31. **PCP** (independiente) Partido Comunista Paraguaio (independente)
32. **BDP** Bloco Democrático Popular, Peru
33. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista Leninista), República Dominicana
34. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionário do Uruguai